



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÓMICOS, INOVAÇÃO E ENERGIA

14 de Dezembro de 2010, 10:30

ACTA NÚMERO 64

Presenças: António José Seguro (PS), Telmo Correia (CDS-PP), Eurídice Pereira (PS), Teresa Venda (PS), Horácio Antunes (PS), Miguel Laranjeiro (PS), Celeste Amaro (PSD), Nuno Reis (PSD), Pedro Filipe Soares (BE) e Agostinho Lopes (PCP).

Ordem do dia:

Audição no âmbito da apreciação dos Projectos de Resolução n.º 305/XI/2ª (PCP): “Termas de Vizela - É urgente reabrir”, n.º 311/XI/2ª (CDS-PP): “Recomenda ao Governo a reabertura urgente das Termas de Vizela”, n.º 315/XI/2ª (BE): “Recomenda ao Governo a extinção da concessão à Companhia de Banhos de Vizela da exploração das Termas de Vizela e adopte os procedimentos necessários à reabertura da actividade”, n.º 321/XI/2ª (PSD): “Recomenda medidas urgentes a adoptar pelo Governo relativamente à exploração das águas termais de Vizela, município de Vizela” e n.º 323/XI/2ª (PS): “Termas de Vizela”.

- **Audição do Presidente da Câmara Municipal de Vizela**

O Senhor Vice-Presidente da Comissão, Senhor Deputado Telmo Correia, deu início à reunião, apresentando os Senhores Deputados presentes e passando, de imediato, a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para uma intervenção inicial sobre o processo das Termas de Vizela.

O Senhor Presidente deu conta das negociações em curso entre o accionista maioritário da empresa Companhia de Banhos de Vizela e o Grupo Bienestar com vista à reabertura das Termas de Vizela e do Hotel, bem como as indicações dadas pela edilidade, no processo inicial de intermediação, quanto à importância de salvaguarda das dinâmicas económicas do concelho e da promoção do emprego das populações, começando pelos antigos trabalhadores das Termas. Realçou, ainda, a importância do acompanhamento efectuado pela Comissão, que gerou um efeito pressão para a resolução do problema.

No período de debate, começou por intervir o Senhor Deputado Pedro Filipe Soares, colocando questões sobre a participação da Câmara Municipal no negócio ou se este se destinará, apenas, ao sector privado e a situação dos trabalhadores das Termas no novo enquadramento.

O Senhor Presidente da Câmara deu conta não estar em questão a criação de uma parceria, sendo da responsabilidade dos investidores solucionar a questão.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÓMICOS, INOVAÇÃO E ENERGIA

O Senhor Deputado Nuno Reis registou o consenso entre os Grupos Parlamentares quanto à importância da reabertura das Termas, colocando questões sobre eventuais investimentos de requalificação das infra-estruturas e do próprio parque envolvente.

O Senhor Presidente da Câmara deu conta da experiência acumulada pelo Grupo espanhol na área termal em Espanha, dando como exemplo a requalificação efectuada nas Termas de Monção, que registam actualmente bons níveis de ocupação. Referiu, ainda, que o Grupo considera as Termas de Vizela como constando do plano estratégico da empresa.

De seguida, interveio o Senhor Deputado Telmo Correia, que indagou sobre o papel do Município, nomeadamente quanto ao nível de eventuais candidaturas a fundos comunitários, bem como a intervenção do Governo no processo, nomeadamente ao nível da AICEP.

O Senhor Presidente da Câmara considerou que uma eventual parceria público-privada poderá ser equacionada com vista à captação de fundos do QREN. Quanto à intervenção do Governo, recordou o despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto, da Indústria e do Desenvolvimento, concedendo 90 dias para a reabertura das Termas, o que não foi cumprido.

O Senhor Deputado Agostinho Lopes, por seu turno, deu conta do arrastamento do problema, e questionando sobre a acção futura da Câmara Municipal caso as negociações não cheguem a bom termo, nomeadamente sobre o prazo aceitável para a reabertura das Termas, tendo também em consideração a necessidade de obras de recuperação a efectuar. Questionou, igualmente, sobre o *portfolio* de actividades do Grupo estrangeiro nesta área, pelo receio de ter uma solução pouco sólida para o problema e de uma eventual fuga do capital privado, em caso de crise. Questionou, igualmente, sobre o futuro do emprego no concelho. Colocou, ainda, questões sobre o membro do Governo que tutela a matéria, dada a diversidade de questões em análise.

O Senhor Presidente da Câmara concordou com a urgência da resolução do problema, dando conta da grande experiência do Grupo Bienestar neste sector de actividade, e a quem solicitou que fosse concedida prioridade a investimentos no concelho em matéria de compras e de emprego. Quanto à tutela do dossier por parte do Governo, considerou não se tratar de uma questão da Câmara.

O Senhor Deputado Miguel Laranjeiro realçou a importância das Termas de Vizela para as dinâmicas locais e regionais em termos de economia e emprego, e a importância das Termas para o termalismo nacional, formulando votos de que as negociações terminem a breve prazo, com sucesso. Questionou, de seguida, o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Vizela, igualmente presente, sobre o papel das Termas de Vizela para as dinâmicas locais do concelho.

O Senhor Deputado Pedro Filipe Soares colocou questões sobre as perspectivas de investimento do Grupo Bienestar no concelho.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÓMICOS, INOVAÇÃO E ENERGIA

O Senhor Presidente da Câmara deu conta do interesse do Grupo em manter as Termas em funcionamento ao longo de todo o ano, na sequência de obras de requalificação que permitam, acumulando com as Termas, a criação de espaços de *spa*, uma clínica de apoio e o Hotel. Reiterou a importância das iniciativas legislativas dos Deputados e o acompanhamento do dossier por parte da Comissão para pressionar os agentes envolvidos no processo.

O Senhor Presidente da Associação Comercial e Industrial de Vizela reiterou a importância das Termas de Vizela para o desenvolvimento local e para o combate ao desemprego, com grande expressão no concelho.

O Presidente da Comissão agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vizela, bem como ao Senhor Presidente da Associação Comercial e Industrial de Vizela, a sua presença e os esclarecimentos prestados. Reforçou o acompanhamento do assunto por parte da Comissão, reiterando que os Projectos de Resolução apresentados demonstram o interesse pelas Termas e pelo concelho de Vizela e pelo distrito de Braga.

A audição foi gravada, constituindo a gravação parte integrante desta acta.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, dela se lavrando a presente acta, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

Palácio de São Bento, 14 de Dezembro de 2010.

António José Seguro
Presidente da Comissão